

Índice de Confiança do Empresário da Construção

OUTUBRO 2015

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-0,1 pontos** em outubro, atingindo a **32,3** pontos, continuando na área de pessimismo pela décima-nona vez consecutiva.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4.

2015 apresenta o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009, indicando que este ano de 2015 deverá fechar na área de pessimismo. Agora em outubro, caiu **-0,1** pontos, posicionando o índice **-12,1** pontos abaixo do nível de confiança de outubro de 2014.

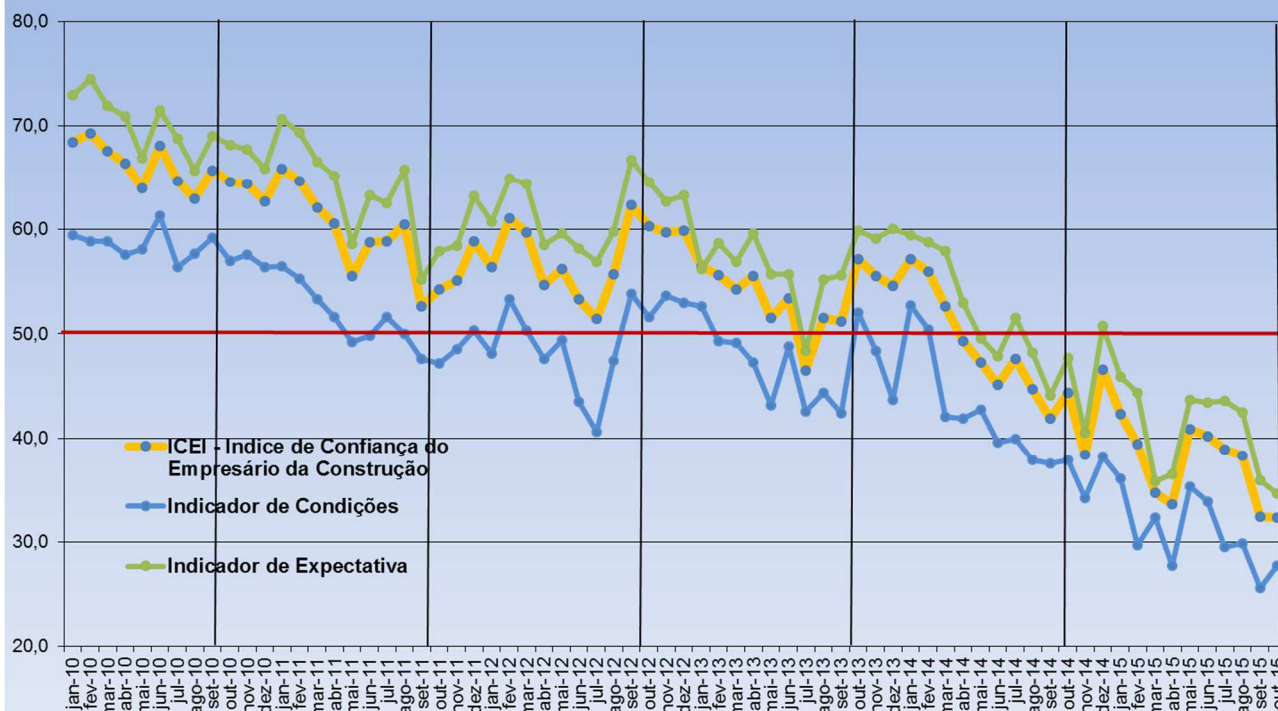
O Índice de Condições apresentou aumento de **+2,1** pontos situando-se em **27,7** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-10,2** pontos abaixo do registrado em outubro de 2014.

O Índice de Expectativas caiu **-1,3** pontos, atingindo **34,6** em outubro, também, na área de pessimismo. Quando comparado este outubro com outubro de 2014, este índice mostra redução de **-13,1** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu **-0,1** pontos em relação a setembro. O maior impacto negativo adveio da piora do indicador de expectativa da empresa (queda de **-3,8** pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15
Condições	29,9	25,6	27,7	0,4	-4,3	2,1	-8,0	-11,9	-10,2
Expectativas	42,5	35,9	34,6	-1,1	-6,6	-1,3	-5,7	-8,2	-13,1
Confiança	38,3	32,4	32,3	-0,6	-5,9	-0,1	-6,4	-9,5	-12,1

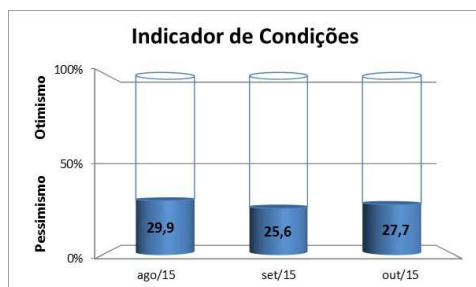
Neste mês de outubro, o índice de confiança apresenta aumento no indicador de condições e queda no de expectativas

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **27,7** pontos em setembro (25,6 em setembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **34,6** pontos em outubro (35,9 em setembro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15
Economia	16,6	12,2	15,4	-2,9	-4,4	3,2	-12,4	-16,7	-14,3
Empresa	36,7	32,4	32,2	2,1	-4,3	-0,2	-6,2	-9,4	-9,8
Condições	29,9	25,6	27,7	0,4	-4,3	2,1	-8,0	-11,9	-10,2



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por vinte meses consecutivos.

O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (27,7)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**15,4**) e pelo índice de Condições da Empresa (**32,2**); o primeiro apresentou, em outubro, aumento de **+3,2** pontos (indicando aumento da desconfiança nas condições da economia) e o segundo, queda de **-0,2** pontos em relação a setembro, evidenciando piora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este outubro com outubro de 2014, verifica-se queda de **-14,3** e de **-9,8** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu +2,1 pontos em outubro, ficando **-10,2** pontos abaixo de outubro de 2014. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste outubro apresentou queda, situando-se em **32,2** pontos.

O **índice de Expectativas (34,6)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**21,9**) – que permanece na área de pessimismo por vinte e um meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**41,4**) – também continua na área de pessimismo, o primeiro com aumento **+4,2** e o segundo com queda de **-3,8** em relação a setembro. Quando comparado com outubro de 2014, há redução de **-14,4** e de **-11,5** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas teve queda em outubro de **-1,3** pontos e está **-13,1** pontos abaixo do registrado em outubro de 2014.



O indicador de expectativas caiu em outubro, mantendo-se na área de pessimismo, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15
Economia	26,1	17,7	21,9	-7,5	-8,4	4,2	-12,1	-18,3	-14,4
Empresa	50,7	45,2	41,4	2,0	-5,5	-3,8	-2,3	-2,6	-11,5
Expectativas	42,5	35,9	34,6	-1,1	-6,6	-1,3	-5,7	-8,2	-13,1

Indicadores conjunturais de setembro

Em setembro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados negativos** em relação a agosto: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', passou de 36,6 para **32,3** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 26,5 para **28,8** pontos – único aumento - e o indicador de 'Número de empregados' passou de 36,4 para **35,7**.

Os indicadores de **atividade futura** também apresentaram **resultados positivos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 36,8 para **36,8**; as 'Compras de insumos de 32,6 para **36,9**, 'Novos empreendimentos e serviços' de 33,5 para **35,5**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 31,5 para **33,8**, todas as comparações entre agosto e setembro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos em relação a agosto, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
Nível de atividade comparada ao mês anterior	41,8	38,9	45,0	43,5	32,7	38,7	39,5	38,5	41,2	40,5	40,4	36,6	32,3
Nível de atividade em relação ao usual	38,0	34,6	41,9	39,4	34,7	36,8	30,8	32,9	34,3	28,7	34,0	26,5	28,8
Número de empregados	40,2	38,4	45,2	39,7	42,8	40,4	39,9	38,6	42,4	37,2	42,3	36,4	35,7
Margem de lucro operacional	38,4			43,3			37,4			33,8			33,8
Situação financeira	56,0			48,2			41,6			39,9			37,8
Acesso ao crédito	44,0			40,1			35,3			27,9			21,4
Nível de atividade p/os próximos seis meses	44,4	43,1	51,3	46,6	41,8	40,8	47,3	45,2	49,0	42,5	41,4	36,8	36,8
Compras de insumos e matérias-primas	43,2	43,5	51,8	49,4	43,9	41,4	47,2	43,4	42,2	37,8	39,2	32,6	36,9
Novos empreendimentos e serviços	45,6	41,7	50,5	49,0	45,1	39,2	42,3	42,8	40,9	36,7	40,5	33,5	35,5
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	45,7	43,3	50,6	48,5	46,1	44,4	43,1	45,0	42,4	39,0	39,4	31,5	33,8